



B0103

AS TERAPIAS ALTERNATIVAS/ COMPLEMENTARES SOB O OLHAR DOS ENFERMEIROS DOS CENTROS DE SAÚDE DE CAMPINAS

Natália Amorim Ramos (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eliete Maria Silva (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Observamos a inserção de práticas Terapêuticas Alternativas Complementares (TAC), que visam a atenção à saúde do indivíduo, na prevenção, tratamento ou cura, tomando-o como corpo, mente e espírito e não partes isoladas. Em Campinas há o uso das práticas integrativas. O enfermeiro tem papel relevante junto à comunidade, orientando e esclarecendo quanto ao uso dessas práticas, por estar em contato direto com a população. O presente estudo contribui sobre o conhecimento e uso destas práticas por enfermeiros na rede básica de saúde de Campinas, visto que, não localizamos estudos nessa ótica. Realizamos entrevistas com 10 enfermeiros, sendo cinco praticantes de TAC e cinco não praticantes. A maioria dos enfermeiros teve conhecimento das TAC através da Secretaria de Saúde do Município, todos já as utilizaram alguma vez na vida, relatam que surtiu efeito e as indicam para os pacientes. Os enfermeiros que atuam diretamente com as TAC tem uma melhor fundamentação teórica e conhecimento sobre os objetivos das mesmas, identificando a necessidade de um olhar holístico para o indivíduo, a busca de autonomia e a necessidade de estudo e divulgação nesse campo de pesquisa. Os enfermeiros que não tem atuação com as TAC tem conhecimento básico a respeito, não tem interesse em aprofundar no assunto, porém identificam os seus benefícios, vendo o seu uso como melhora na qualidade de vida.

Terapias alternativas - Prática profissional - Saúde integral